

Lista de soluções 2

Exercício 1 (Indução)

(a) Indução sobre o número dos símbolos $|s| = n$ na cadeia s . Base: Com $n = 0$, temos $s = \epsilon$. Logo $as = sb$ não é válido, porque $a \neq b$. Passo: Suponha que não tem cadeias de tamanho n tal que $as = sb$. Suponha também, que tem uma cadeia s' de tamanho $n + 1$ tal que $as' = s'b$. s' tem que ter a forma $s' = at$ com uma cadeia $|t| = n$ porque o primeiro símbolo é igual. Temos $aat = atb$, que implica que $at = tn$, uma contradição. Logo, não tem uma cadeia s' de tamanho $n + 1$ tal que $as' = s'b$.

(b) Para aplicar a indução bem fundada vamos usar o conjunto S^* e podemos escolher, por exemplo, a relação \prec tal que $s \prec s'$ se s é uma subcadeia de s' . \prec é bem fundada. Com a característica $P(s) = (as \neq sb)$, queremos provar $\forall s \in S^* : P(s)$. Seguindo o princípio da indução bem fundada temos que provar o seguinte:

$$\forall s \in S^* : (\forall s' \prec s. P(s')) \rightarrow P(s)$$

Seja $s \in S^*$ e suponha que $\forall s' \prec s. P(s')$ – para todas as subcadeias s' : $as' \neq s'b$ (hipótese da indução). Suponha mais, que $\neg P(s)$: $as = sb$. Então $s \neq \epsilon$, porque $a \neq b$. Assim, com o mesmo argumento do caso (a) s tem que ter a forma $s = at$ para uma subcadeia t e $at = tb$, uma contradição com a hipótese da indução. Logo, $P(s)$ e $(\forall s' \prec s. P(s')) \rightarrow P(s)$.

Exercício 2 (Expressões determinísticas)

A característica nos queremos provar é

$$P(\mathbf{b}) = (\forall \sigma \in \Sigma : (\mathbf{b}, \sigma \Downarrow t_1 \wedge \mathbf{b}', \sigma \Downarrow t_2) \rightarrow t_1 = t_2).$$

Temos os seguintes casos:

$\mathbf{b} \equiv t \in \text{Bool}$: A única regra é $\frac{}{\mathbf{t}, \sigma \Downarrow t} \text{bool}$. Logo, $t_1 = t_2 = t$.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{a}_1 = \mathbf{a}_2$: Temos as duas regras

$$\frac{\mathbf{a}_1, \sigma \Downarrow n_1 \quad \mathbf{a}_2, \sigma \Downarrow n_2}{\mathbf{a}_1 = \mathbf{a}_2, \sigma \Downarrow \text{true}} \text{eq (se } n_1 = n_2)$$

$$\frac{\mathbf{a}_1, \sigma \Downarrow n_1 \quad \mathbf{a}_2, \sigma \Downarrow n_2}{\mathbf{a}_1 = \mathbf{a}_2, \sigma \Downarrow \text{false}} \text{eq (se } n_1 \neq n_2)$$

Como as expressões aritméticas são determinísticas, temos $\mathbf{a}_1, \sigma \Downarrow n_1$ e $\mathbf{a}_2, \sigma \Downarrow n_2$ com n_1 e n_2 determinado, não ambigua. Assim, no caso $n_1 = n_2$ a única regra que pode ser aplicada é a primeira, e o resultado é $t_1 = t_2 = \text{true}$. No segundo caso, o resultado é $t_1 = t_2 = \text{false}$.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{a}_1 < \mathbf{a}_2$: O argumento é igual com o caso precedente.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{b}_1 \wedge \mathbf{b}_2$: Suponha $P(\mathbf{b}_1)$ e $P(\mathbf{b}_2)$ (hipótese). Temos as duas regras

$$\frac{\mathbf{b}_1, \sigma \Downarrow t_1 \quad \mathbf{b}_2, \sigma \Downarrow t_2}{\mathbf{b}_1 \wedge \mathbf{b}_2, \sigma \Downarrow \text{true}} \wedge \text{(se } t_1 = \text{true e } t_2 = \text{true)}$$

$$\frac{\mathbf{b}_1, \sigma \Downarrow t_1 \quad \mathbf{b}_2, \sigma \Downarrow t_2}{\mathbf{b}_1 \wedge \mathbf{b}_2, \sigma \Downarrow \text{false}} \wedge \text{(se } t_1 = \text{false ou } t_2 = \text{false)}$$

Se $\mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$ e $\mathbf{b}, \sigma \Downarrow t'$ em ambos casos temos as premissas $\mathbf{b}_1, \sigma \Downarrow t_1$, $\mathbf{b}_2, \sigma \Downarrow t_2$ e $\mathbf{b}_1, \sigma \Downarrow t'_1$, $\mathbf{b}_2, \sigma \Downarrow t'_2$, respetivamente. Mas a hipótese implica que $t_1 = t'_1$ e $t_2 = t'_2$, e logo, usando qualquer regra, $t = t'$.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{b}_1 \vee \mathbf{b}_2$: O argumento é igual com o caso precedente.

$\mathbf{b} \equiv \neg \mathbf{b}_1$: Temos as regras

$$\frac{\mathbf{b}, \sigma \Downarrow \text{true}}{\neg \mathbf{b}, \sigma \Downarrow \text{false}} \text{not} \qquad \frac{\mathbf{b}, \sigma \Downarrow \text{false}}{\neg \mathbf{b}, \sigma \Downarrow \text{true}} \text{not}$$

A hipótese é $P(\mathbf{b}_1)$. Se $\mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$ e $\mathbf{b}, \sigma \Downarrow t'$ em ambos casos temos a premissa $\mathbf{b}_1, \sigma \Downarrow t_1$ e $\mathbf{b}_1, \sigma \Downarrow t_2$. A hipótese implica $t_1 = t_2$, e logo, usando qualquer regra, $t = t'$.

Exercício 3 (Expressões totais)

(a) Expressões aritméticas

A característica que nos queremos provar e $P(\mathbf{a}) = (\forall \sigma \in \Sigma : \exists n : \mathbf{a}, \sigma \Downarrow n)$.

$\mathbf{a} \equiv \mathbf{n}$: Para qualquer σ a regra num implica que $\mathbf{n}, \sigma \Downarrow n$, logo $\exists n : \mathbf{a}, \sigma \Downarrow n$.

$\mathbf{a} \equiv \mathbf{l}$: Para qualquer σ a regra loc implica que $\mathbf{l}, \sigma \Downarrow \sigma(\mathbf{l})$, logo $\exists n : \mathbf{a}, \sigma \Downarrow n$ ($n = \sigma(\mathbf{l})$).

$\mathbf{a} \equiv \mathbf{a}_1 + \mathbf{a}_2$: Usando a hipótese $P(\mathbf{a}_1)$ e $P(\mathbf{a}_2)$ para qualquer σ temos n_1 e n_2 tal que $\mathbf{a}_1, \sigma \Downarrow n_1$ e $\mathbf{a}_2, \sigma \Downarrow n_2$. A aplicação da regra sum resulta em $\mathbf{a}, \sigma \Downarrow n$, com $n = n_1 + n_2$, logo $\exists n : \mathbf{a}, \sigma \Downarrow n$.

$\mathbf{a} \equiv \mathbf{a}_1 - \mathbf{a}_2$: O argumento é igual com o caso precedente.

$\mathbf{a} \equiv \mathbf{a}_1 \times \mathbf{a}_2$: O argumento é igual com o caso precedente.

(b) Expressões booleanas

A característica que nos queremos provar e $P(\mathbf{b}) = (\forall \sigma \in \Sigma : \exists t : \mathbf{b}, \sigma \Downarrow t)$.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{t}$: Para qualquer σ a regra bool implica que $\mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$, logo $\exists n : \mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{a}_1 = \mathbf{a}_2$: Com o resultado do (a) temos n_1 e n_2 tal que $\mathbf{a}_1, \sigma \Downarrow n_1$ e $\mathbf{a}_2, \sigma \Downarrow n_2$. Assim, a aplicação de uma das regras eq, implica $\mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$, logo $\exists t : \mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{a}_1 < \mathbf{a}_2$: O argumento é igual com o caso precedente.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{b}_1 \wedge \mathbf{b}_2$: Usando a hipótese $P(\mathbf{b}_1)$ e $P(\mathbf{b}_2)$ para qualquer σ temos t_1 e t_2 tal que $\mathbf{b}_1, \sigma \Downarrow t_1$ e $\mathbf{b}_2, \sigma \Downarrow t_2$. A aplicação da regra \wedge resulta em $\mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$ com $t = \text{true}$, se $t_1 = \text{true}$ e $t_2 = \text{true}$ e $t = \text{false}$, senão. Logo $\exists t : \mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$.

$\mathbf{b} \equiv \mathbf{a}_1 \vee \mathbf{a}_2$: O argumento é igual com o caso precedente.

$\mathbf{b} \equiv \neg \mathbf{b}_1$: A hipótese $P(\mathbf{b}_1)$ garante a existencia de t_1 tal que $\mathbf{b}_1, \sigma \Downarrow t_1$. Logo, usando uma das regras not, $\exists t : \mathbf{b}, \sigma \Downarrow t$.

Exercício 4 (Semântica operacional estrutural de IMP)

Seja $c \equiv y:=y \times x$; $x:=x-1$ e $w \equiv \text{while } \neg(x=0) \text{ do } c$.

$$\begin{aligned}
 y:=1;w, \sigma &\rightarrow w, \sigma[y \mapsto 1] \\
 &\rightarrow \text{if } \neg(x=0) \text{ then } c;w \text{ else skip}, \sigma[y \mapsto 1] \\
 &\rightarrow c;w, \sigma[y \mapsto 1] \\
 &\rightarrow x:=x-1;w, \sigma[y \mapsto 3] \\
 &\rightarrow w, \sigma[y \mapsto 3][x \mapsto 2] \\
 &\rightarrow \text{if } \neg(x=0) \text{ then } c;w \text{ else skip}, \sigma[y \mapsto 3][x \mapsto 2] \\
 &\rightarrow c;w, \sigma[y \mapsto 3][x \mapsto 2] \\
 &\rightarrow x:=x-1;w, \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 2] \\
 &\rightarrow w, \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 1] \\
 &\rightarrow \text{if } \neg(x=0) \text{ then } c;w \text{ else skip}, \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 1] \\
 &\rightarrow c;w, \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 1] \\
 &\rightarrow x:=x-1;w, \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 1] \\
 &\rightarrow w, \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 0] \\
 &\rightarrow \text{if } \neg(x=0) \text{ then } c;w \text{ else skip}, \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 0] \\
 &\rightarrow \text{skip}, \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 0] \\
 &\rightarrow \sigma[y \mapsto 6][x \mapsto 0]
 \end{aligned}$$

Exercício 5 (Semântica operacional estrutural de IMP)

Prova com indução natural, com a característica

$$P(n) = (\sigma(x) = n \wedge \sigma(y) = m \rightarrow w, \sigma \rightarrow^* \sigma[x \mapsto 0][y \mapsto mn!])$$

para $n \geq 0$.

Base: Se $\sigma(x) = 0$ e $\sigma(y) = m$ temos $w, \sigma \rightarrow \text{if } \neg(x=0) \text{ then } c;w \text{ else skip}, \sigma \rightarrow \text{skip}, \sigma \rightarrow \sigma$ e $\sigma = \sigma[y \mapsto m][x \mapsto 0]$. Logo, $w, \sigma \rightarrow^* \sigma[x \mapsto 0][y \mapsto mn!]$

Passo: Suponha $P(n)$: Se $\sigma(x) = n$ e $\sigma(y) = m$ temos $w, \sigma \rightarrow^* \sigma[x \mapsto 0][y \mapsto mn!]$. Então, se $\sigma(x) = n + 1$ e $\sigma(y) = m$ temos

$$\begin{aligned}
 w, \sigma &\rightarrow \text{if } \neg(x=0) \text{ then } c;w \text{ else skip}, \sigma \\
 &\rightarrow c;w, \sigma \\
 &\rightarrow x:=x-1;w, \sigma[y \mapsto m(n+1)] \\
 &\rightarrow w, \sigma[y \mapsto m(n+1)][x \mapsto n]
 \end{aligned}$$

A hipótese então implica que

$$w, \sigma[y \mapsto m(n+1)][x \mapsto n] \rightarrow^* \sigma[y \mapsto m(n+1)n!][x \mapsto 0] = \sigma[y \mapsto m(n+1)!][x \mapsto 0].$$

Usando essa característica, podemos provar que com $\sigma(x) = n$,

$$y:=1;w, \sigma \rightarrow w, \sigma[y \mapsto 1] \rightarrow^* \sigma[x \mapsto 0][y \mapsto n!].$$